***Resumo***

Sa’Lon, “O primogênito da criação” criou o mundo com base no seu desejo de companhia, as algemas que seguravam se tornaram o mal do mundo, futuramente os Demônios. Ele deixou os cuidados do mundo para seu filho chamado FIM, junto com sua alma, e por ele não ser uma vida, mas sim uma entidade, para suportar tal poder necessitaria não só a morte, mas o fim da própria existência.

O legado do “Fim da criação” foi um planeta desértico, mas com oceano, que por sua vez era escaldante junto a cortinas de vapor, as terras possuíam enormes fendas e crateras e uma e única e misteriosa montanha, gigantesca e com um brilho em seu cume, que se criava no centro da terra.

Não só foi o poder da morte concedido ao fim, mas também o além, a partir disso ele poderia criar a vida, porém ainda chocado com a morte de seu pai, e ainda abalado com o fardo de sua alma, ele buscava, voando e rastejando pelos desertos, respostas sobre seu pai despejadas nesse inferno.

Vagando, correndo, voando, rastejando, em que se parecia círculos, foi uma busca de um milhão de anos, mas seu suspiro cessou ao se deparar com a única montanha desse mundo. Dentro da fenda mais profunda, dentro da cratera mais extensa. Mesmo dentro do subterrâneo, o seu formato não negava, era uma montanha. Junto ao brilho de seu cume a esperança de FIM ascendeu, a montanha crescia rapidamente, de uma forma incomum, tendo seu cume subindo e sua base se alargando, quebrando as paredes da venda e demolindo o teto, que então seria a superfície.

Aquela chama não passava de uma esperança do Criação, apegada a uma estrutura e a evoluindo. Uma atitude egoísta mudaria o percurso da história, o poder final foi deixado acima da montanha. Mas como esperado, a essência do criador